

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**TRIGO**

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner  
Data: 28 de abril de 2009

A falta de chuvas está dificultando o avanço da semeadura do trigo no Paraná. Até 27 de abril foram semeados 16% da área enquanto que, no mesmo período de 2008 estava em 26%.

Normalmente o índice pluviométrico é baixo em abril e em maio, porém neste ano nem ao menos foi possível fazer a semeadura e, caso não chova nos próximos dias, parte do trigo pode deixar de ser semeado, principalmente no Norte do Estado.

As pesquisas feitas pelos técnicos de campo do DERAL, durante abril, confirmam que a área de trigo do Paraná terá aumento pouco expressivo para a safra 2008/09. Em 2008 foram cultivados 1,15 milhão de hectares e colhidas 3,22 milhões toneladas, com rendimento médio recorde de 2.830 kg/ha, e para 2009 são estimados 1,17 milhão, nos quais, com clima favorável poder-se-á colher entre 2,94 milhões e 3,25 milhões toneladas.

Em momentos como o atual, fica difícil ao produtor a tomada de decisão, pois, se não plantar, perde a época recomendada, assim sendo, alguns optam por efetuar a semeadura em solo seco (no pó) e assumem um risco de iniciar a lavoura com o potencial produtivo comprometido, já que: caso chova pouco, somente parte da semente germinará, resultando em lavouras de baixo estande, ou desuniformes; ou, então, poderá germinar mas não terá umidade para perfilhar.

Para reduzir o risco é importante que o produtor escalone o plantio e siga as recomendações agronômicas, visando otimizar o uso dos fatores de produção.